



XVII EPGMET

Encontro dos alunos de pós-graduação em meteorologia do CPTEC/INPE



[HTTP://EVENTOS.CPTEC.INPE.BR/XVII-EPGMET/](http://eventos.cptec.inpe.br/xvii-epgmet/)

POSSÍVEL INFLUÊNCIA DO EL NIÑO – OSCILAÇÃO SUL NAS DATAS DE INÍCIO DA ESTAÇÃO CHUVOSA EM MINAS GERAIS

João Pedro Guimarães Cândido Silva

Universidade Federal de Itajubá

joaopedro39guimaraes@gmail.com

Fabiana Teixeira de Souza

Universidade Federal de Itajubá

Luiz Fernando dos Santos

Universidade Federal de Itajubá

O objetivo deste estudo foi analisar e relacionar as possíveis influências do El Niño - Oscilação Sul (ENOS) no início da estação chuvosa (IEC) em Minas Gerais (MG), no período de 1981 e 2010. Foram utilizados dados diários de radiação de onda longa (ROL), agrupados em pântadas, pelo método proposto por Garcia e Kayano (2009; 2013) e aplicado por Santos e Garcia (2016). Esse método determina o IEC quando a diferença do campo médio de ROL entre a área de estudo e sua área equatorialmente antissimétrica muda de sinal (positivo para negativo). O Ocean Niño Index (ONI), o qual baseia-se na temperatura da superfície do mar na região do Niño 3.4, foi utilizado para selecionar os anos de ocorrência de El Niño (EN), La Niña (LN) e Neutro (N). Assim, foram analisados os compostos anômalos de ROL para as datas de IEC em MG durante os eventos de ENOS. Notou-se que as datas de IEC dos 30 anos analisados ocorreram durante a primavera (SON) e estas correspondem a 10 eventos de EN, 9 de LN e 11 de N. Pelo comportamento da atividade convectiva na região tropical, inferida pela ROL, notou-se que, durante o IEC em anos de EN, a região de MG e sua área antissimétrica apresentam anomalias negativas de ROL, ambas de mesma intensidade. Durante eventos de LN esse padrão se inverte, porém a magnitude das anomalias positivas são similares em ambas as regiões. Já em anos N, há pouca influência na atividade convectiva nessas regiões, dessa maneira os valores de ROL ficam próximos dos valores climatológicos. Assim, conclui-se que as datas de IEC em MG que foram identificadas pela metodologia de Garcia e Kayano (2009; 2013) sofre pouca ou nenhuma influência dos eventos de ENOS e, por isso, mostra uma vantagem para o uso da mesma para o monitoramento do IEC relacionado ao Sistema de Monção da América do Sul (SMAS). Ainda, sugere-se o estudo de um período maior e outras regiões do SMAS a fim de investigar possíveis influências de outras escalas de variabilidade, temporal e espacial, na atividade convectiva e, conseqüentemente, na identificação das datas de IEC pelo presente método.